

Marcos Violeiro e Cleiton Torres - Degrau da Glória

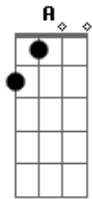
tom:

A

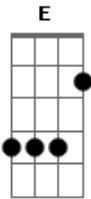
O poema vem do céu, a viola da oficina E
 O primeiro cantador nasceu na corte divina A
 Por isso que os acordes da viola me fascina D A
 Quando o tédio me rodeia que a solidão aproxima E A
 A cantiga me consola devia ensinar viola na escola de medicina A
 A escritura dá sentido, que é a origem do brasão E
 Da viola sertaneja, mãe da nossa tradição A
 Registrou sua patente no templo de Salomão D A
 Quando o rei Davi cantou os salmos da Salvação E A
 Hoje a viola Brasil retratando seu perfil da raiz do meu sertão D E
 Quem canta só por cantar não sabe o gosto que tem A E

No tom do pinho que vai e no aplauso que vem A
 A taça da cantoria e papas do lá do alem D A
 Enquanto vida eu tiver vou cantar como ninguém E A
 Cantar pro povão ouvir tocar porque rei Davi D E
 Foi violeiro também A
 Moda que tem sentimento fica no degrau da glória E
 Fica permanentemente dentro da nossa memória A
 Quando o poeta faz rima me lembra o verde da flora D A
 É igual lodo na pedra fica velho e não descola D E
 Por isso canto raiz pra defender meu país A
 Da rima que vem de fora A
 Pra defender meu país da rima que vem de fora E A

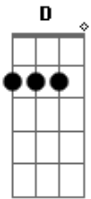
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com